

319

MAMÍFEROS DO PARQUE NACIONAL DOS APARADOS DA SERRA: REGISTRO DE ESPÉCIES E PADRÕES DE UTILIZAÇÃO DO HABITAT POR CANÍDEOS. *André Veiga Cardoso, Emerson Monteiro Viera (orient.)* (Zoologia, Ecologia de mamíferos, UNISINOS).

O presente estudo consistiu no levantamento de mamíferos de médio porte no Parque Nacional de Aparados da Serra e na análise dos padrões de utilização do habitat de duas espécies de canídeos, *Pseudalopex gymnocercus* e *Cerdocyon thous*. Demarcamos onze quadrantes (100.0000 m²) do PNAS. Em cada um percorremos a cavalo, mensalmente, um transecto de 700 m para registro dos mamíferos avistados. Usamos também sete armadilhas fotográficas, duas por quadrante, uma delas sempre posicionada em área de mata, e outra no campo, sendo mudadas a cada 30 dias, além de avistagens diretas eventuais. Registramos a ocorrência das seguintes espécies: tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), furão (*Galictis cuja*), tatu-mulita (*Dasypus hybridus*), tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*), veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*), veado-mateiro (*Mazama americana*), mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), quati (*Nasua nasua*), zorrilho (*Conepatus chinga*), jaguatirica (*Leopardus pardalis*). O graxaim-do-mato, *C. thous* (x registros) e o graxaim-do-campo, *P. gymnocercus* (x registros), foram as espécies mais observadas. Capturamos três indivíduos de *P. gymnocercus* e dois *C. thous* com a utilização de armadilhas do tipo alçapão. Os animais capturados foram sedados, recebendo um colar que o identificava (cor e frequência individuais), e suas medidas biométricas anotadas, após então eram liberados. Acompanhamos os animais por meio de rádio-telemetria. As posições dos animais, obtidas por triangulação, e assim os registros fotográficos, foram usados para a determinação do uso de habitat. Analisamos a atividade diária dos animais por meio de sensores de movimento embutidos nos colares, os quais indicavam se o animal estava ativo ou inativo. Para isso os animais foram acompanhados durante 24 h ininterruptamente. Detectamos uma significativa diferença de uso hábitat, sendo *P. gymnocercus* mais comum no campo e *C. thous* mais comum no interior da floresta (Teste Exato de Fisher, $P < 0,03$). *C. thous*, além de ser mais abundante, foi também mais generalista em relação à utilização do habitat, ocupando tanto regiões de mata quanto campos e banhados. *P. gymnocercus* apresentou picos de atividades ao entardecer e ao amanhecer enquanto *C. thous* foi mais ativo de madrugada.